

# estéticas do interior fotos

Neste “estéticas do interior”, [imagens] são leituras poéticas, espelham a maneira-mineira da infância rural do autor. São imagens-imaginação, imagens-lembrança, memórias, formam identidade sócio-cultural: Patrimônio imaterial da cultura interiorana mineira.

Estas [imagens] expressivas da vida interiorana podem e devem ser lidas como manifestações estéticas, estão no gesto do dia-a-dia, estão nos modos e posturas corporais, presentes no desenho dos utensílios e ferramentas, nos adornos, nos atos do trabalho, nas festas e folias, nas casas e currais, pelos caminhos, nos ritmos dos gestos e falas, na imaginação simbólica e na leitura que o interiorano faz das imagens naturais, dos céus, dos cavalos de São Jorge na lua...

Às artes visuais interessa o conhecimento e o exercício cultural proporcionado pela manifestação imagética destes povos do interior.

O uso de filmadoras, câmeras digitais e computadores possibilitaram, *in loco*, o registro, edição e imediata apreciação das imagens, na companhia das pessoas fotografadas que, surpresas -como Narciso- se deparavam com o belo revelado em si mesmas, ao mirarem por este “espelho-digital” que a elas levamos.

Em outros casos houve estranhamentos enriquecedores: O fotógrafo, com seu recorte estético-urbano, revelou aos rurais outras belezas deles mesmos que, admirados, não as reconheciam como sendo imagens suas ou de suas casas e lugares. O que, ao fotógrafo, provocava novo estranhamento. Assim divertidamente ao final se reconheciam.

Estes registros resultam do Projeto “estética interiorana” e foram realizados durante visitas ao campo nas Oficinas de “Sensibilização Estético-Cultural”. Aborda o centro-norte de Minas, na região dos Municípios de Sete Lagoas, Curvelo, Itacambira, Juramento, Felixlândia e Morada Nova de Minas. As “Exposições Itinerantes” realizadas na sede destes Municípios e na Capital Mineira mostraram fotos, vídeos e desenhos, promoveram intercâmbio cultural, apontaram valores que orgulham e afastam preconceitos.

Esperamos que este livro contribua para o resgate da memória, que valorize este patrimônio e fortaleça a identidade sócio-cultural local. É gratificante promover a descentralização cultural, atender às demandas culturais dessa comunidade interiorana e, vê-la feliz, revelando as variadas culturas desse nosso querido povo.

Agradecemos ao Grupo Plantar que, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura patrocinou este projeto. Agradecemos aos que colaboraram na sua realização. Agradecemos às pessoas que, nos recebendo, abriram portas e porteiros e, em especial, àquelas que figuram neste pequeno livro.

e l i a s r o d r i g u e s d e o l i v e i r a

